



62 99995 2795

BUSCAR

CAU

ANUNCIE AQUI

ASSINE JÁ

CAPA POLÍTICA ECONOMIA MUNDO CIDADES ESPORTE MAGAZINE OPINIÃO ESPECIAIS INFOMERCIAL VÍDEOS

ÁUDIO

DIGITAL

CIDADES

Vandré Abreu

Viadutos da Avenida 85 estão há 5 anos sem reformas

Placas e estrutura metálica estão deterioradas e apresentam problemas desde 2009



24/04/2018 - 21:35



Ausência de placas no viaduto da Avenida 85 com a T-63, criou um vão, com metais retorcidos, expostos às intempéries (Foto: Diomício Gomes)

Há pelo menos cinco anos as placas e a estrutura metálica que revestem os dois viadutos da Avenida 85, em Goiânia, não recebem qualquer manutenção da Prefeitura. Embora apresentem problemas desde um ano após as inaugurações, em 2008, até 2013 havia consertos e reparos com certa frequência ou ao menos quando alguma placa se soltava ou ocorria um acidente no local. Agora, nada disso é feito. E o que eram cartões-postais da capital, se tornaram pontos de referência do descaso ao bem público.

Quem passa pelas obras de arte de engenharia das praças do Ratinho e do Chafariz verifica vários espaços destruídos, com o concreto à mostra no que deveria ter o revestimento. Além disso, há placas retorcidas, quebradas, pichadas, grafitadas e amassadas. A estrutura de ferro que prende as placas também apresenta deterioração em todos os pontos, com algumas partes torcidas e avançando para o interior da pista, com risco de provocar acidentes envolvendo motoristas e motociclistas.

A conselheira do Conselho de Arquitetura e Urbanismo de Goiás (CAU-GO), Maria Ester de Souza, explica que as placas não são necessárias para a estrutura dos viadutos, sendo usadas para amenizar o impacto visual. "Mas é um perigo, pode cair a placa e gerar um problema. As que ficam do lado são ainda mais perigosas", diz.

No viaduto da Praça do Chafariz, no cruzamento das avenidas 85 com T-63, que foi inaugurado em dezembro de 2008 e custou R\$ 18 milhões, é onde mais se vê falhas no revestimento. As pistas laterais, especialmente a do sentido Setor Nova Suíça, partindo da T-63, tiveram várias placas arrancadas por acidentes automobilísticos.

Continue lendo

Mais lidas

- 1 Viadutos da Avenida 85 estão há 5 anos sem reformas
- 2 Placas dariam ideia de modernidade
- 3 Paço quer realizar licitação por objetos
- 4 Placas nos viadutos da Avenida 85 viram problema crônico
- 5 Motociclista fica ferido em acidente de trânsito no Setor Marista

avenidas 85 e D se cruzam, e que foi inaugurado em agosto de 2008, ao custo de R\$ 8 milhões, quatro placas logo ao lado a um dos nomes do Viaduto Latif Sebba, já foram ao chão. A primeira ocorreu em 2016, quando a mesma caiu sobre uma caminhonete que estava em movimento. Trabalhadores na região, à época, informaram que havia sido em um final de semana, quando um outro motorista retirou a placa da pista e jogou no que restou da praça.

As placas ao lado também já apresentam pontos que estão soltos, indicando que o restante pode ir ao chão em caso de alguma intempérie. E a cada veículo mais pesado, especialmente ônibus, que passam pela via, na parte do subsolo, é possível ver os objetos balançando.



Problema crônico

Prefeitura não consegue resolver situação das placas nos viadutos da Avenida 85



- Inaugurado em agosto de 2008
- Trata-se de uma trincheira na Avenida 85, com passagem em nível pela Avenida D
- Foi mantida a rótula que garante acesso e parte da passagem é sem cobertura, de onde saem três prismas de aço revestidos por chapas de alumínio perfuradas
- As placas ao lado e na parte acima estão soltas
- Até o nome da obra está desfigurado



- Inaugurado em dezembro de 2008
- Trata-se de um viaduto em três níveis no cruzamento da Avenida T-63 com Avenida 85
- Avenida T-63 foi elevada 4,5 metros da superfície, com a Avenida 85 passando pelo subsolo
- Há ainda rotatória com três espelhos d'água e estruturas de aço erguidas verticalmente a 50 metros de altura
- As placas laterais estão soltas e algumas foram retiradas, com concreto já exposto

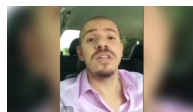
Navegue pelo assunto:

[Cidades](#) [viadutos](#) [estrago](#) [descaso](#) [Avenida 85](#)

Leia também:



H1N1: Polícia apreende vacinas que seriam comercializadas irregularmente em escolas de Goiânia



'Todo mundo tem direito de falar o que quiser', diz companheiro de Danila Guimarães sobre denúncias



Mulher denuncia tortura e agressão de PMs em Goiânia

Comentários



Vandré Abreu



Placas dariam ideia de modernidade

24/04/2018 - 22:35

Quando os viadutos da Avenida 85 foram inaugurados, as estruturas metálicas e as placas de plástico pintadas de prata, além dos monumentos em altura, tinham a função de representarem a modernidade de Goiânia, que vivia um período político de reeleição do então prefeito Iris Rezende (MDB). Os dois viadutos se tornaram símbolos da cidade, tomando até mesmo o lugar da Praça Cívica em cartões-postais e referências à cidade. Ao voltar para a Prefeitura em 2017, porém, Iris reencontrou os viadutos com problemas de manutenção, descuidados e sem as placas.

A conselheira do Conselho de Arquitetura e Urbanismo de Goiás (CAU-GO), Maria Ester de Souza, acredita que a situação atual dá uma ideia aos visitantes de estarem em uma cidade pobre de gestão e "parada no tempo". "Aqui não tem nada de moderno. Até mesmo a ideia de viadutos e de trincheira não estão modernas dentro do conceito de cidade que é o mais aceito", afirma. Isso porque as estruturas urbanas privilegiam o tráfego de veículos automotores e ainda ficaram no lugar do que eram praças públicas. Na Praça do Chafariz, por exemplo, as fontes de água não mais funcionam e chegaram a ser foco do mosquito *Aedes aegypti*, que transmite a dengue.

"Poderia até dar uma ideia de algo modernoso se tivesse arrumado, com as placas no lugar, mas o que se vê é deterioração e falta de manutenção. Isso não tem relação com modernidade", reforça Maria Ester. Para a arquiteta e urbanista, a Prefeitura poderia pensar em materiais que substituiriam as placas de plástico revestidas de pintura metálica, evitando gastos com a manutenção e buscando soluções para a paisagem urbana. Uma das opções, citada por ela, seria criar um muro verde, com a introdução de plantas como samambaias ou trepadeiras. "Seria mais moderno e de mais fácil manutenção. Até precisaria cuidar, como qualquer coisa, até uma horta precisa, mas seria mais fácil", diz.

Navegue pelo assunto:

[Cidades](#) [viadutos](#) [estrage](#) [descaso](#) [avenida 85](#)

Leia também:



POLÍTICA

Decreto da Prefeitura de Goiânia considera Chittagong "cidade irmã" da capital goiana



CIDADES

Preso do semiaberto é morto e outro baleado na porta do Complexo Prisional de Aparecida de Goiânia



ECONOMIA

Moradores de Senador Canedo podem trocar geladeiras velhas por novas; veja como participar

Comentários

Os comentários publicados aqui não representam a opinião do jornal e são de total responsabilidade de seus autores.



Vandré Abreu



A Prefeitura de Goiânia, por meio da Secretaria Municipal de Infraestrutura e Serviços Públicos (Seinfra), informa que “já está em fase final o processo de licitação para a compra dos materiais necessários para a recuperação dos dois viadutos”, se referindo às obras da Avenida 85. De acordo com a nota, “a previsão é que as obras sejam iniciadas no começo do segundo semestre deste ano”. No entanto, a secretaria reforça que os locais “recebem vistorias diariamente e que nenhum dos monumentos apresenta risco à população”, o que difere do que se percebe nos locais, em relação às placas e estrutura metálica.

Em 2016, o engenheiro civil e professor da Universidade Federal de Goiás (UFG), Oswaldo Cascudo, explicou ao POPULAR que “as presilhas utilizadas para a fixação das placas funcionam em situação estática, mas que está provado que não servem para segurar a força dos ventos e o deslocamento das massas de ar ocasionadas pelas passagens dos veículos”.

Assim, a solução mais viável seria alguma em que não se necessitasse fazer manutenção rotineira, como desse tipo de fixação. O engenheiro achava até que, se não fosse possível uma nova forma de fixar as placas, a opção seria retirar todas as placas e verificar a viabilidade de deixar a estrutura mais simples. Neste caso, seria necessário analisar se o projeto dos viadutos permitem a retirada das placas, mas que não haveria qualquer problema estrutural, já que esse revestimento seria apenas para a paisagem.

A solução difere do que o Paço pretende, já que a aquisição de novos materiais deixaria a situação como a atual, de necessitar de manutenção rotineiramente. A conselheira do Conselho de Arquitetura e Urbanismo de Goiás (CAU-GO), Maria Ester de Souza, explica que toda obra, de qualquer material, necessita de manutenção para ser duradoura e, no caso das placas dos viadutos, que são parafusadas, ela é complicada. “Deveria buscar algo que precisasse de manutenção mais simples, para conseguir fazer sempre”, diz.

Navegue pelo assunto:

[Cidades](#) [Viadutos](#) [estrago](#) [descaso](#) [Avenida 85](#)

Leia também:

Comentários

Os comentários publicados aqui não representam a opinião do jornal e são de total responsabilidade de seus autores.

